

# Relatório de acompanhamento mensal da safra de café

Edição nº 35 | Set/2025

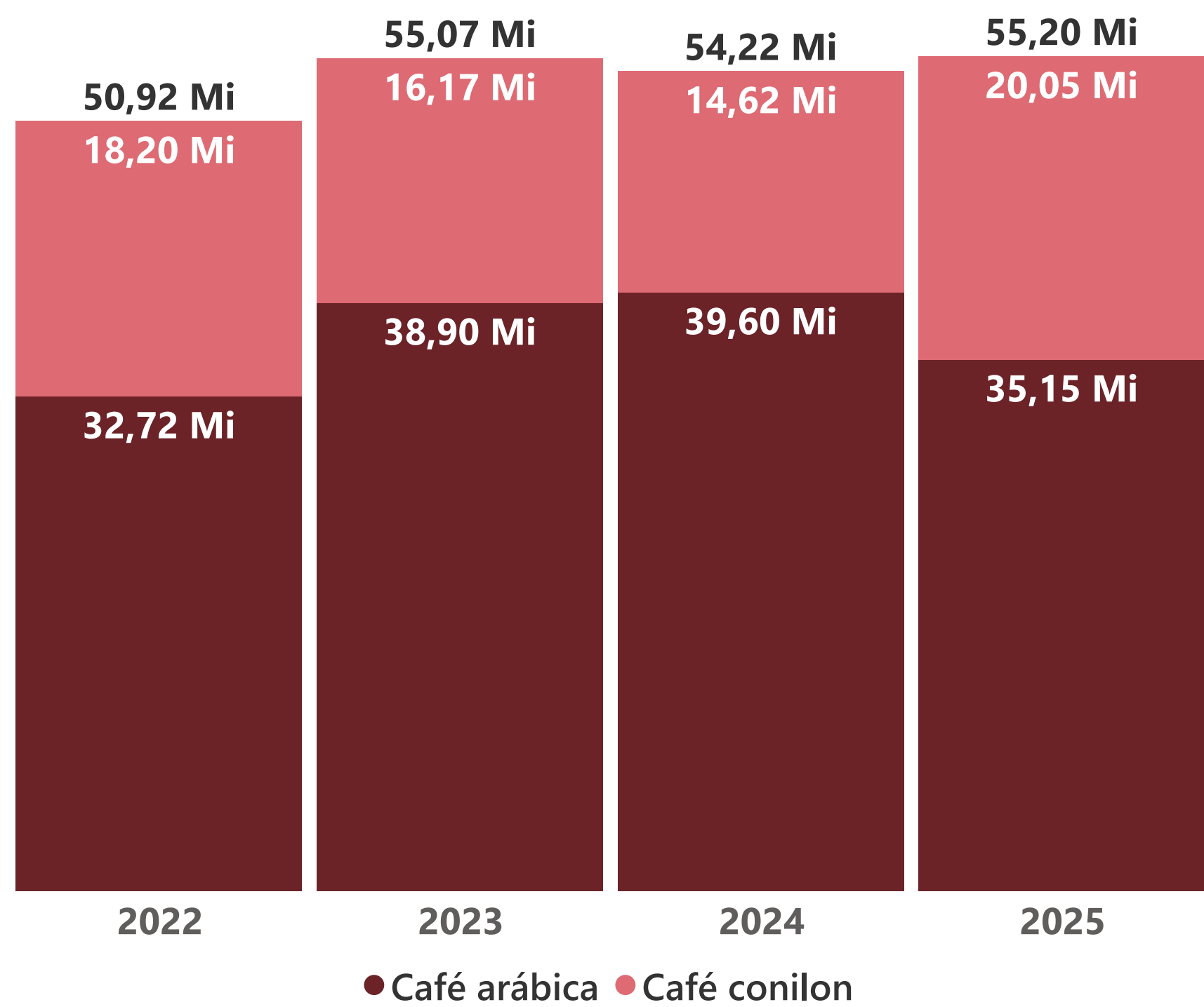


**SINDICATOS  
RURAIS**



Produção 2025: retração do arábica, avanço do conilon

Produção brasileira de café (sacas)



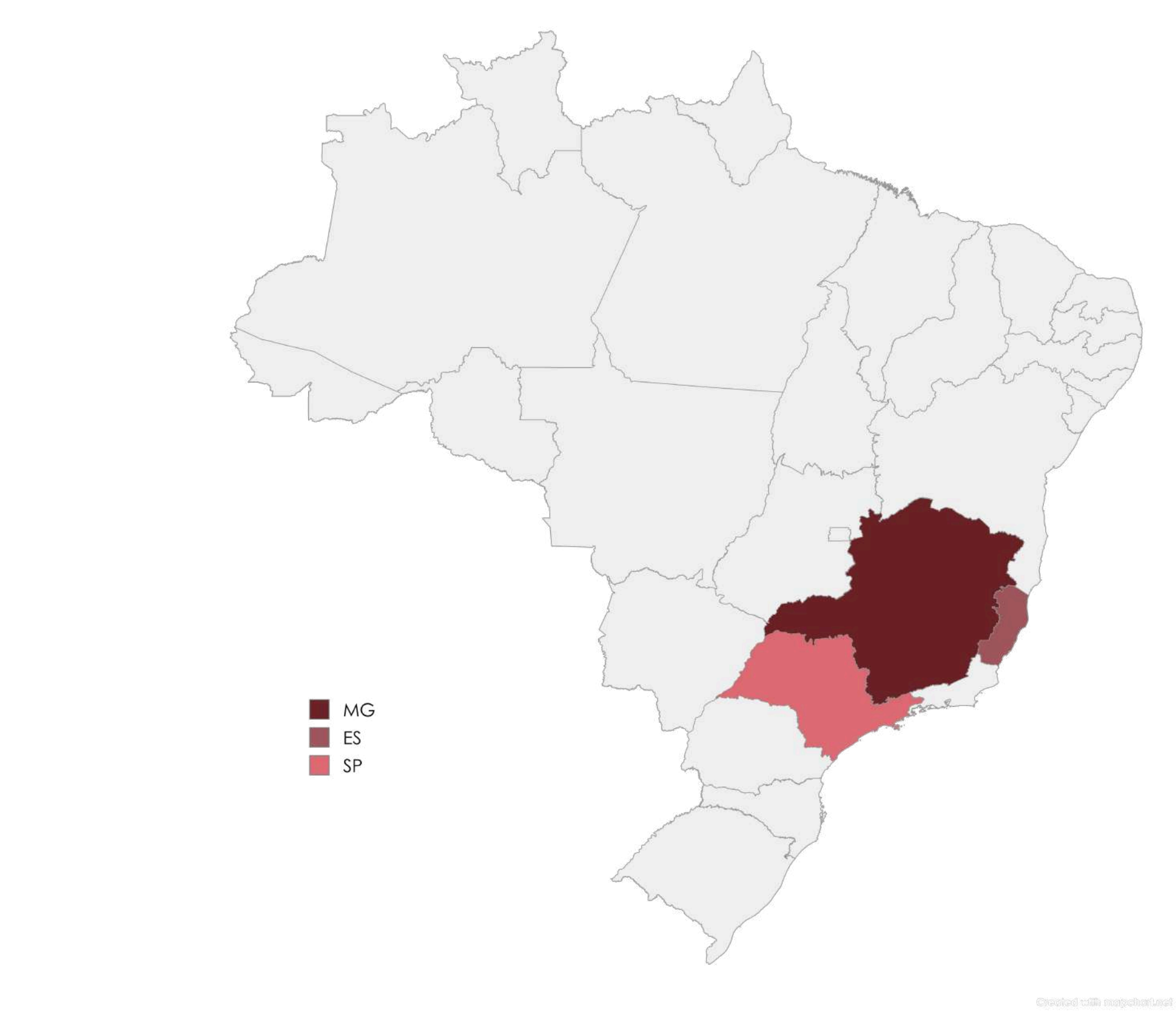
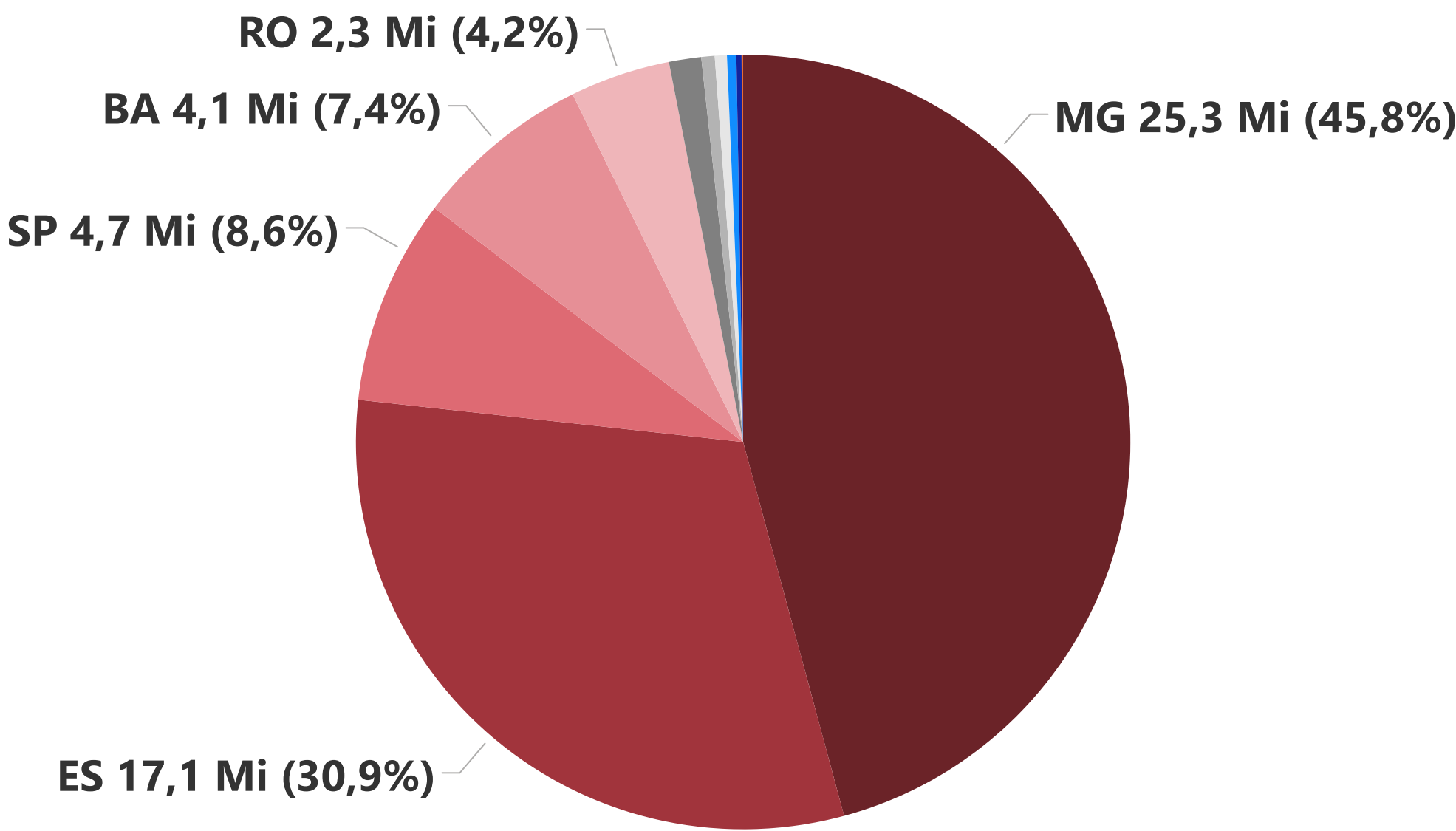
A safra brasileira de café em 2025 se aproxima do fim (com 96% da colheita concluída), sob o ciclo de bienalidade negativa, porém apresentando desempenho positivo. A terceira estimativa da Conab indica que a produção nacional deve alcançar **55,2 milhões de sacas beneficiadas**, volume **1,8% superior ao registrado em 2024**. Esse crescimento ocorre mesmo em comparação a uma safra de bienalidade positiva, mas que foi afetada por condições climáticas adversas em importantes regiões produtoras. Em relação à safra de 2023, de igual bienalidade negativa, o avanço é de cerca de **1%**.

A área total destinada à cafeicultura em 2025 soma **2,25 milhões de hectares**, o que corresponde a uma expansão de **0,9%** frente ao ano anterior. Desse total, **1,86 milhão de hectares** estão em produção, com redução de **1,2%**, enquanto as lavouras em formação registraram acréscimo expressivo de **11,9%**, alcançando **395,8 mil hectares**.

A produtividade média nacional em 2025 está estimada em **29,7 sacas por hectare**, avanço de **3%** em relação à safra passada. Esse resultado, porém, reflete comportamentos opostos entre as duas espécies. No **arábica**, a produtividade deve recuar para **23,7 scs/ha**, queda de **9,9%**, impactada tanto pela bienalidade negativa quanto pelas condições climáticas adversas registradas entre agosto e outubro de 2024.

Já no **conilon**, o desempenho é significativamente melhor, com estimativa de **53,8 scs/ha**, um aumento de **37%** frente ao ano anterior, favorecido pelo clima mais regular e pela boa formação dos frutos.

Produção brasileira de café total, por UF (sacas) - 2025



Destaques de produtividade:

**MG: 23,5 sc/ha (-7,9%)** ↓

Bienalidade negativa, além de períodos de seca pré-floração dos cafezais.

**SP: 24,2 sc/ha (-17,3%)** ↓

A redução decorre da bienalidade negativa, intensificada por estiagens e temperaturas elevadas.

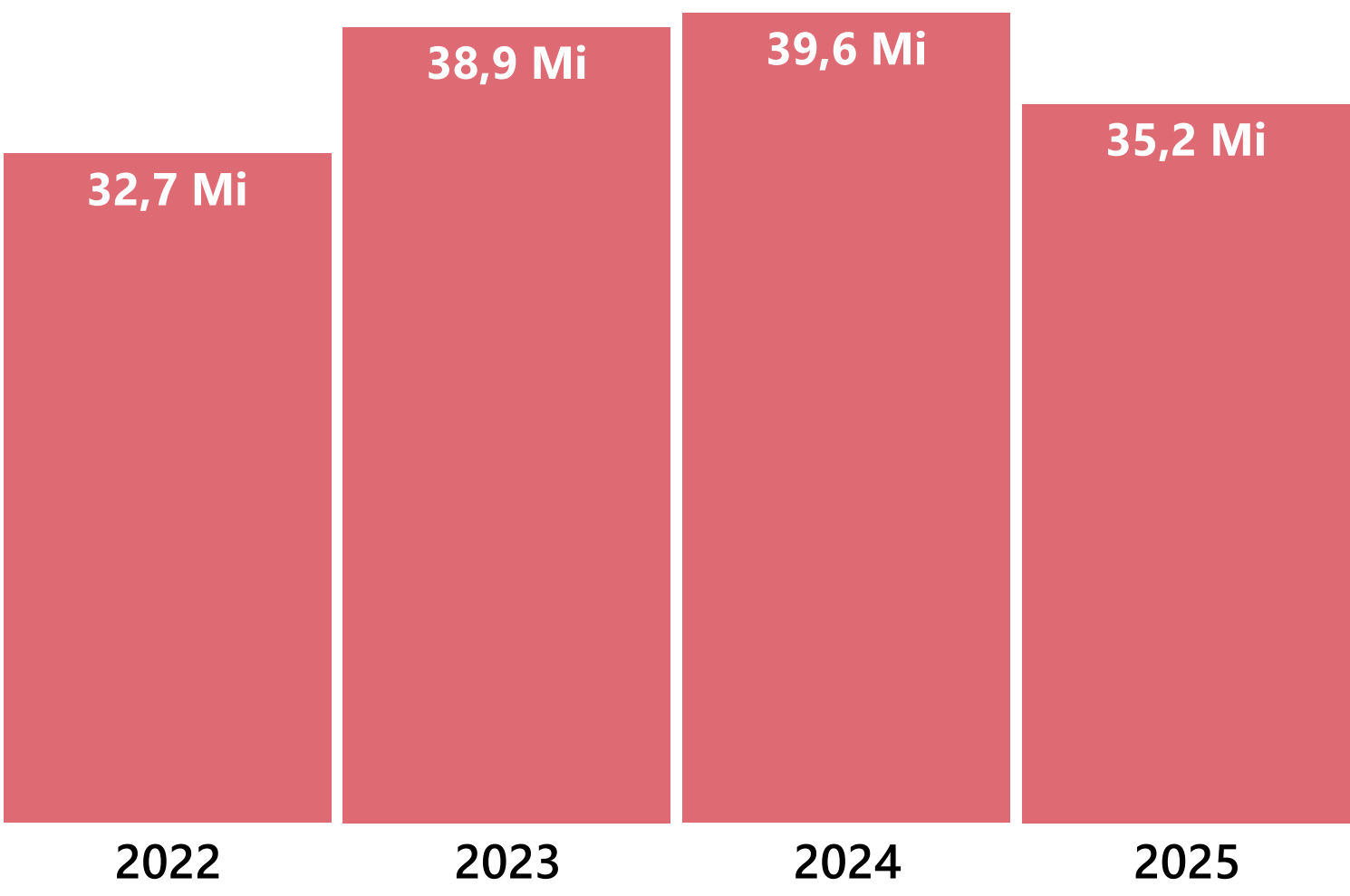
**ES: 45,0 sc/ha (-26,9%)** ↑

O conilon se beneficia das chuvas no norte do estado e alcança 69% da produção nacional.

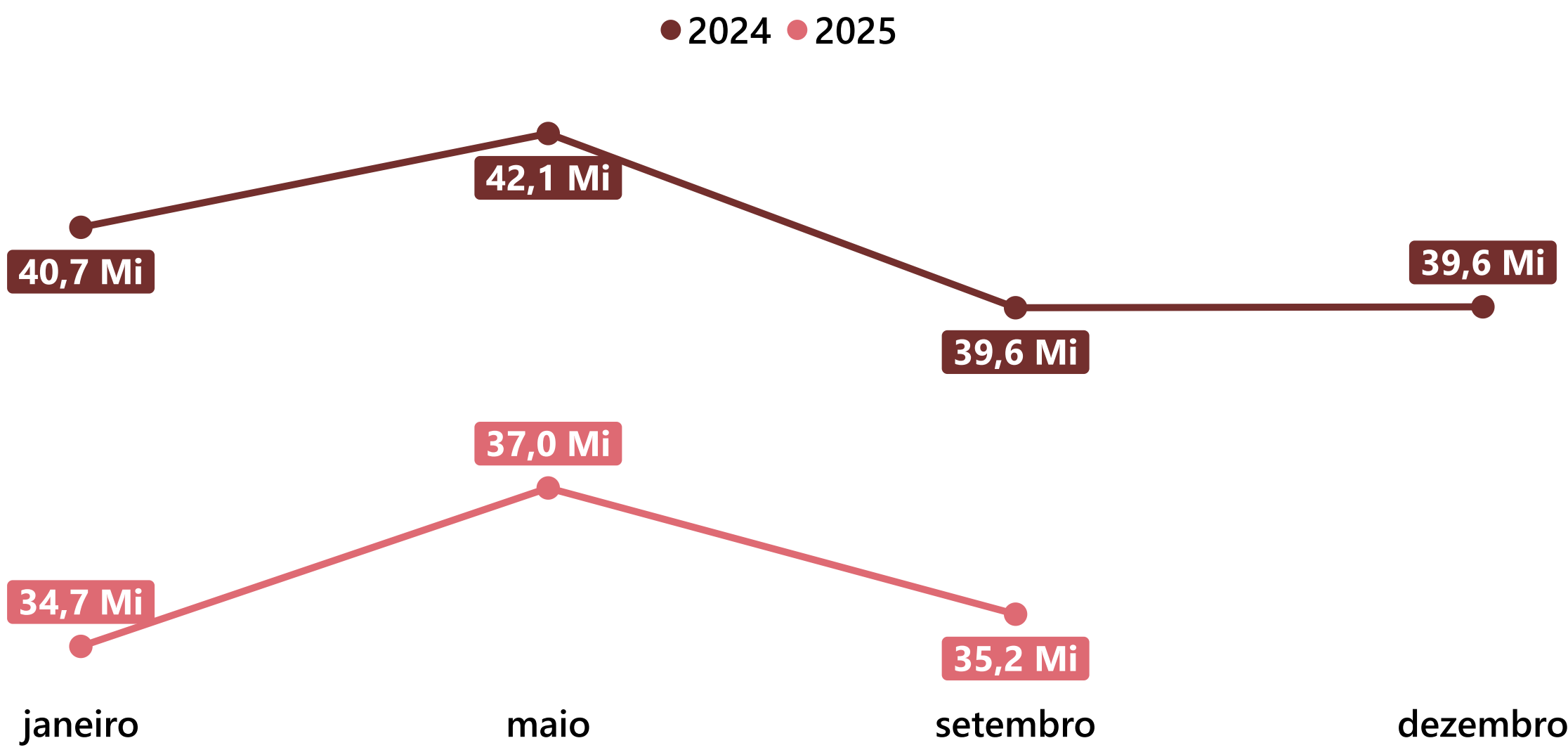


Café arábica

- Produção de café arábica (sacas)



- Evolução das estimativas de produção de café arábica (sacas)

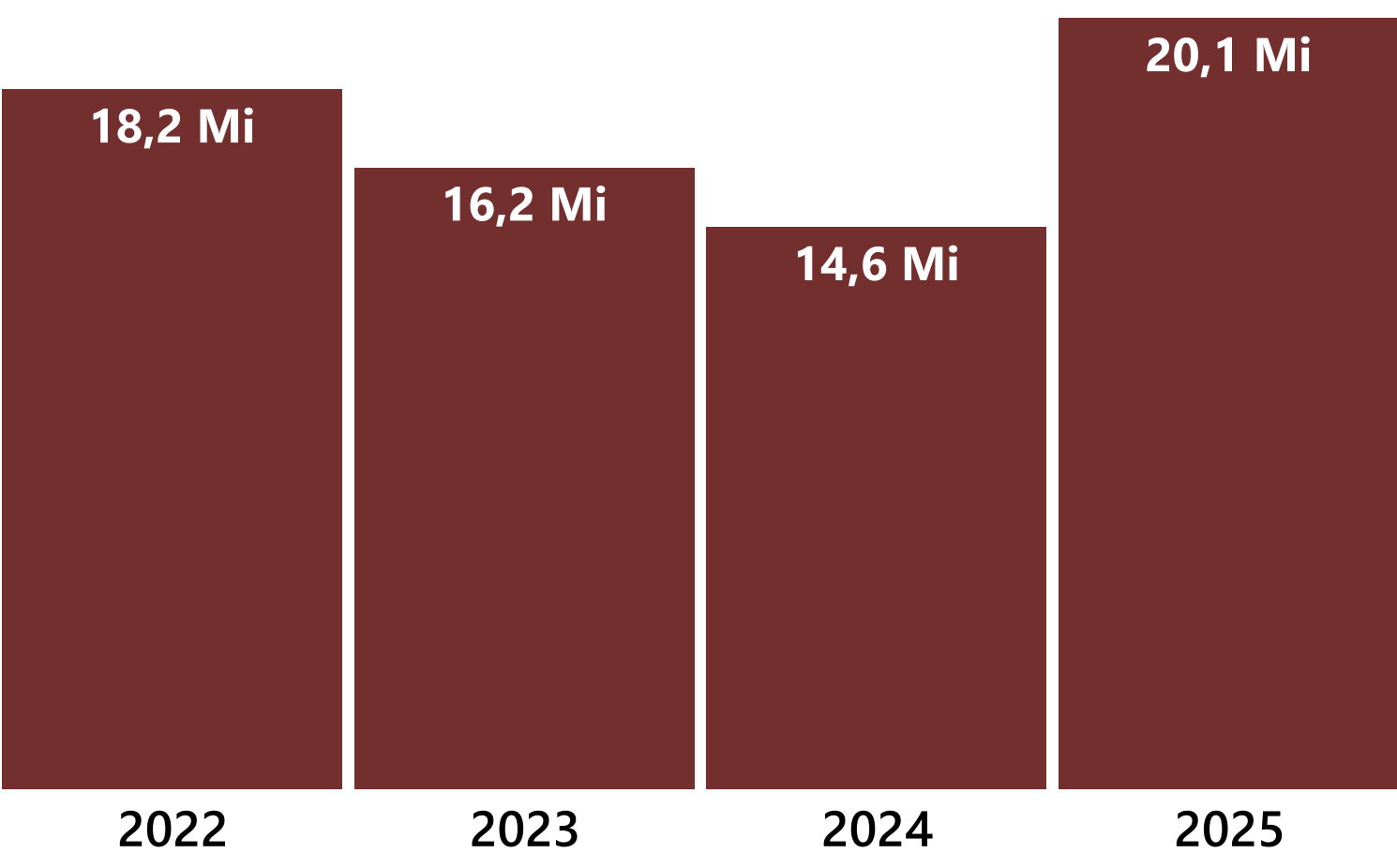


A safra de café arábica em 2025 deve alcançar **35,2 milhões de sacas beneficiadas**, resultado **11,2% inferior** ao do ano anterior. A retração é explicada pelo ciclo de baixa bienalidade e pela redução da área em produção, hoje em **1,49 milhão de hectares**. Apesar disso, a expansão das lavouras em formação, que cresceram **12,3%** e somam **353,1 mil hectares**, sinaliza perspectivas de recuperação nos próximos ciclos. Com **1,84 milhão de hectares cultivados**, o arábica representa **mais de 80% da cafeicultura nacional**, com destaque para Minas Gerais, responsável por três quartos dessa área, seguido por São Paulo.

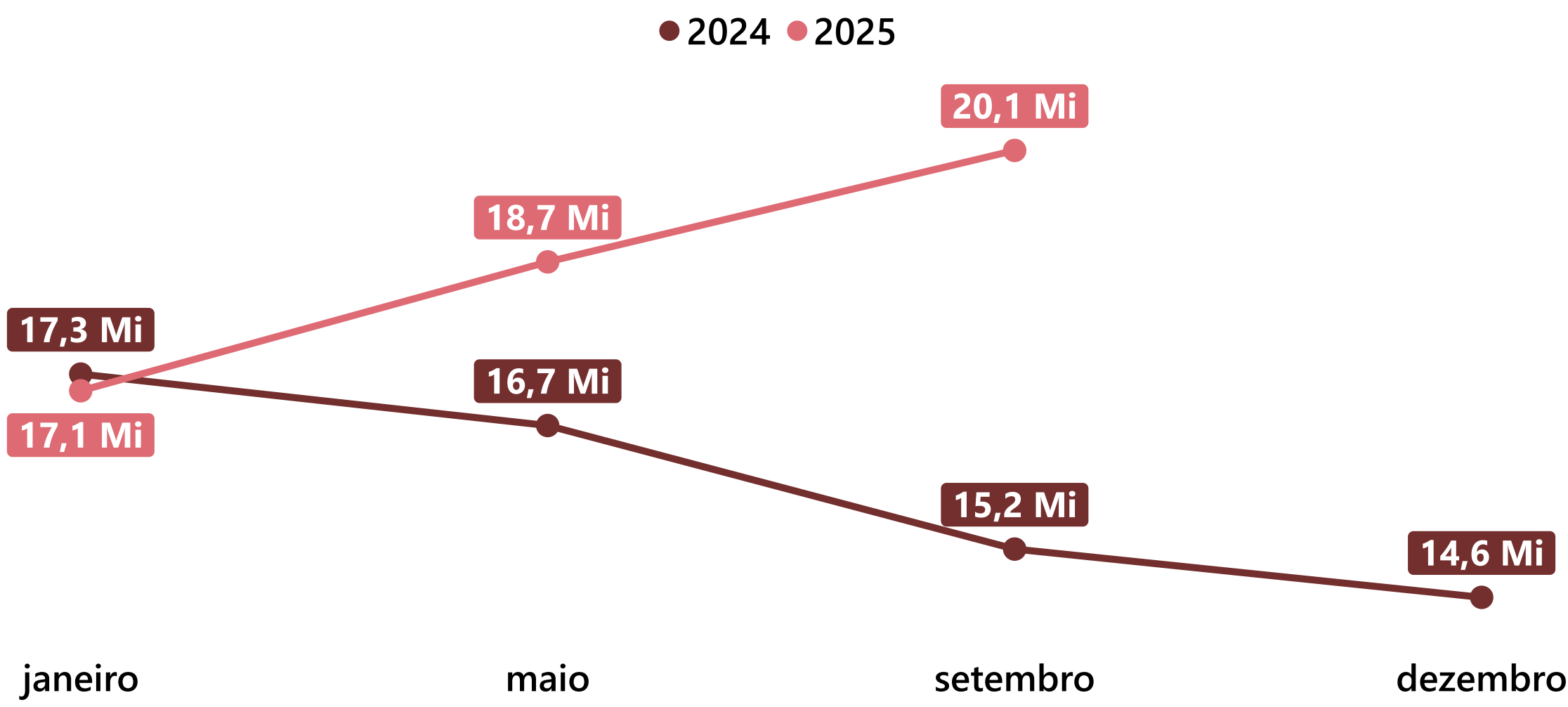
A finalização da colheita, em agosto, causou forte valorização nos preços do café arábica, que subiram cerca de 28% em relação à julho. Isso decorre de uma oferta mais restrita do que o esperado, além da influência das tarifas adicionais impostas pelos Estados Unidos, que elevaram as cotações internacionais, repercutindo no mercado brasileiro.

Café conilon

- Produção de café conilon (sacas)



- Evolução das estimativas de produção de café conilon (sacas)



A produção de café conilon em 2025 está estimada em **20,1 milhões de sacas beneficiadas**, um expressivo crescimento de **37,2%** frente à safra anterior. Esse aumento é indicativo da recuperação das perdas do ano anterior, que ocorreram em razão das fortes ondas de calor e da consequente redução do potencial produtivo dos cafeeiros, apesar da bienalidade positiva.

O avanço no ciclo atual é atribuído às condições climáticas mais regulares durante as fases críticas, que favoreceram a floração e resultaram em melhor formação dos frutos. A espécie ocupa **415,6 mil hectares**, dos quais **372,9 mil estão em produção** e **42,7 mil em formação**. O **Espírito Santo** concentra a maior área cultivada, com **286,7 mil hectares**, seguido por **Bahia** e **Rondônia**, com **51,5 mil** e **47,8 mil hectares**, respectivamente.

A oferta ajustada e as perdas observadas no beneficiamento restringiram ainda mais os estoques, tal que o conilon liderou a valorização de preços ocorrida em agosto. Segundo o Cepea, as cotações do robusta tipo 6 acumularam alta de **43% até o dia 25**, no Espírito Santo, encerrando a **R\$ 1.469,43 por saca de 60 kg**. Contudo, as tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre o café brasileiro aumentaram a volatilidade dos preços, reforçando a pressão altista sobre as cotações domésticas.

Brasil

PRODUTO	DADOS	2024	2025	VARIAÇÃO SAFRA	
Café arábica	Área em formação (ha)	314.508	353.079	▲	12,3%
	Área em produção (ha)	1.508.744	1.485.960	▼	-1,5%
	Área total (ha)	1.823.252	1.839.039	▲	0,9%
	Produção (sc)	39.598.400	35.150.200	▼	-11,2%
	Produtividade (sc/ha)	26	24	▼	-9,9%
Café conilon	Área em formação (ha)	39.111	42.696	▲	9,2%
	Área em produção (ha)	372.430	372.919	▲	0,1%
	Área total (ha)	411.540	415.614	▲	1,0%
	Produção (sc)	14.616.700	20.053.700	▲	37,2%
	Produtividade (sc/ha)	39	54	▲	37,0%
Café total	Área em formação (ha)	353.619	395.775	▲	11,9%
	Área em produção (ha)	1.881.174	1.858.879	▼	-1,2%
	Área total (ha)	2.234.792	2.254.653	▲	0,9%
	Produção (sc)	54.215.100	55.203.900	▲	1,8%
	Produtividade (sc/ha)	29	30	▲	3,0%

São Paulo

PRODUTO	DADOS	2024	2025	VARIAÇÃO	
Café arábica	Área em formação (ha)	12.127	2.243	▼	-81,5%
	Área em produção (ha)	186.141	196.025	▲	5,3%
	Área total (ha)	198.268	198.268	▬	0,0%
	Cafeeiros em formação (pé)	57.109.200	7.850.500	▼	-86,3%
	Cafeeiros em produção (pé)	579.549.600	625.782.500	▲	8,0%
	Cafeeiros totais (pé)	636.658.800	633.633.000	▼	-0,5%
	Produção (sc)	5.444.600	4.739.900	▼	-12,9%
	Produtividade (sc/ha)	29	24	▼	-17,3%

# Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

**Presidente Tirso de Salles Meirelles**

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

## **Equipe responsável pelo relatório**

Cláudio Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Ana Cristina Ramos Marcolino

## **Contato**

[www.faespsenar.com.br](http://www.faespsenar.com.br)

[economico@faespsenar.com.br](mailto:economico@faespsenar.com.br)

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



**FAESP**



**SENAR**

SÃO PAULO

**SINDICATOS  
RURAIS**